MMWR
Morbidity and Mortality Weekly Report
Weekly March 28, 2003 / Vol. 52 / No. 12

Progresso para a Erradicação da Poliomielite – Egito, 2002

Desde que a Assembléia Mundial da Saúde resolveu em 1988 erradicar a poliomielite globalmente, o número de países nos quais a pólio é endêmica tem declinado 94% de 125 países para sete. O número estimado de casos positivos para o poliovírus selvagem no mundo tem diminuído >99%, e três regiões da Organização Mundial da Saúde (OMS) (América, Europa e Pacífico Ocidental) agora estão certificadas como livres de pólio (1-3). Progresso substancial tem sido feito na Região do Pacífico Oriental, onde o poliovírus é endêmico em quatro (Afeganistão, Egito, Paquistão e Somália) dos 23 países (4-6). Este relatório resume o progresso durante o ano de 2002 para a erradicação da pólio no Egito, onde várias cadeias independentes de transmissão do tipo 1 do poliovírus selvagem (P1) continuam a circular apesar de uma longa história de ações para erradicação. Os achados indicam que as atividades de vigilância e vacinação têm melhorado substancialmente e realçam a necessidade de mais melhorias para interromper a transmissão do poliovírus.

Vacinação de Rotina

Desde 1994 a cobertura vacinal de rotina de <1 ano de idade com ≥3 doses de vacina oral contra o poliovírus (VOP) tem permanecido >90%. Durante 2002, a cobertura vacinal de rotina foi >95% em todo o país; seis (2%) dos 247 distritos relataram níveis <90%[*].

Atividades Suplementares de Imunização (ASIs)

O Egito iniciou a implementação dos dias nacionais de imunizações (DNIs)[†] em 1989. Durante o período de 2000 – 2002, o número de etapas dos DNIs aumentou de dois para três. As vacinações sistemáticas casa-a-casa foram realizadas e o número de equipes de vacinação e supervisores aumentou. A alta qualidade dessas etapas do DNI foi documentada por monitores independentes (Escritório Regional da OMS no Mediterrâneo Oriental, dados não publicados, 2002). O número de crianças <5 anos que foram vacinadas

[*] Cobertura calculada pela divisão do número de doses de VOP administradas pelo número de lactentes registrados. Isto poderia resultar em uma superestimativa de cobertura.

[†] Campanhas de vacinação em massa durante um curto período (dias) nas quais 2 doses de VOP são administradas a todas as crianças no grupo alvo (usualmente aqueles <5 anos) independente de história de vacinação prévia.

Livros Grátis

http://www.livrosgratis.com.br

Milhares de livros grátis para download.

aumentou de aproximadamente 8,6 milhões durante o mês de dezembro de 2001 para 9,8 milhões durante o mês de dezembro de 2002. Além disso, durante os meses de março e abril, os dias subnacionais de imunização (DSNIs)[§] foram realizados no Alto Egito.

Vigilância para as Paralisias Flácidas Agudas

A vigilância para as paralisias flácidas agudas (PFAs) foi iniciada no Egito durante o mês de agosto de 1990. Durante o ano de 2002, a performance da vigilância melhorou substancialmente comparada com o período de 1998-2001 (Tabela). O nível do alvo nacional para a vigilância das PFAs (ou seja, ≥1 caso de PFA não pólio por 100.000 crianças <15 anos de idade) tem sido alcançado a cada ano desde 1998. Durante o ano de 2002, a vigilância das PFAs melhorou o dobro; foram estabelecidos procedimentos de operações padronizadas, designados funcionários para o programa em todos os níveis administrativos e a vigilância ativa realizada em todos os distritos.

TABELA. Número de casos notificados de paralisia flácida aguda (PFA), número de casos confirmados de poliovírus e indicadores chaves da vigilância, por ano — Egito, 1998–2002*

Ano	Nº de casos de PFA	Nº de casos de poliovírus confirmados em laboratório	Taxa de PFA não pólio	% de pessoas com PFA com amostras adequadas de fezes	% de casos de PFA detectados dentro de 1 semana do início do isolado	% de amostras de fezes com enterovírus não pólio
1998	290	35	1.2	85	68	22
1999	277	9	1.2	79	65	16
2000	280	4	1.2	92	82	9
2001	257	5	1.1	93	83	16
2002	576	7	2.4	91	78	19

* Até 3 de março de 2003.

† Número de pessoas com PFA por 100.000 habitantes <15 anos; a taxa mínima esperada é um caso de PFA não pólio por 100.000 por ano.

§ Duas amostras de fezes coletadas em um intervalo >24 horas dentro de 14 dias do início da paralisia e enviada propriamente ao laboratório.

As amostras de fezes coletadas de pessoas com PFA foram testadas no laboratório nacional para pólio, que é credenciado pela OMS como um laboratório regional de referência na rede de laboratório global para o poliovírus. Desde 1996, a análise da seqüência genética tem sido realizada rotineiramente em todos os poliovírus selvagens detectados no Egito. Os resultados indicam que todos são intimamente relacionados a linhagens de poliovírus que têm sido naturais ao Egito por ≥7 anos. Os dados do sequenciamento genético também indicam a diminuição da diversidade genética do poliovírus e que menos linhagens sobrevivem nessa temporada de baixa transmissão.

Vigilância Ambiental

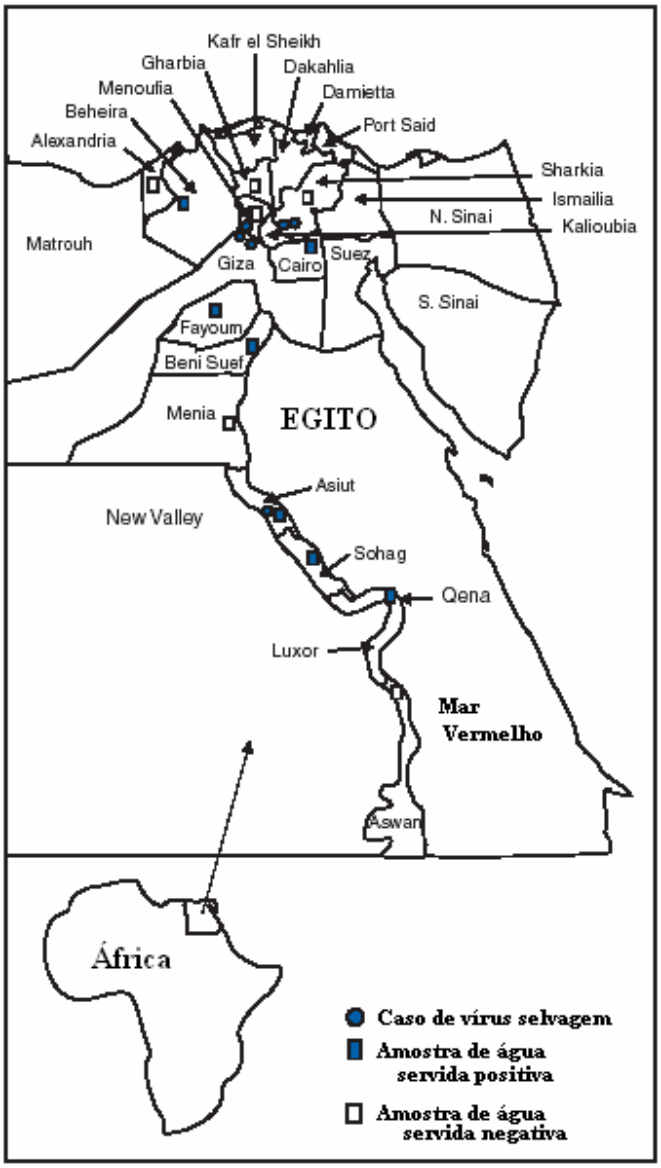
Em julho de 2000, o Ministério da Saúde e Habitação (MSH) iniciou a suplementar a vigilância da PFA com a vigilância ambiental (ou seja, coletando e testando amostras de águas servidas) para a presença de poliovírus selvagem. Durante o ano de 2001, as amostras foram coletadas de 10 locais em sete governadorias do Alto Egito (Aswan, Asyut, Beni Suef, Fayoum, Minya, Qena, e Sohag) e de um local na governadoria de Gharbia no Baixo Egito. Em 2002, os isolados da vigilância ambiental passou por sequenciamento genômico parcial, o que indicou que os vírus foram intimamente relacionados ao P1 detectados através da vigilância da PFA. Os dados genéticos indicaram que um único genótipo do P1

[§] Campanhas similares ao DNIs, porém confinado a parte do país.

com múltiplas linhagens tem persistido no Egito por ≥ anos. Os tipos de poliovírus 2 (P2) e 3 (P3) não têm sido detectados pela vigilância ambiental.

Durante o ano de 2002, um total de 26 (16%) de 162 amostras de 11 (73%) das 15 governadorias foram positivas para o P1, comparado com 64 (57%) amostras de todas as oito governadorias testadas em 2001 (Figura). Durante o ano de 2002, quatro (10%) de 41 amostras do Baixo Egito, sete (70%) de 10 da governadoria da grande Cairo (exceto Kalioubia), e 15 (14%) de 107 do Alto Egito testaram positivas para o P1. Nenhum poliovírus do tipo selvagem foi isolado de 13 amostras de Minya no Alto Egito, uma área que tem mantido a circulação por >10 anos.

FIGURA. Localização de casos de paralisia flácida aguda e amostras ambientais positivas — Egito, 2002



Incidência do Poliovírus Selvagem

Desde o final de 1999, a vigilância da PFA tem detectado o poliovírus selvagem em vários distritos do Alto Egito. A última detecção do P2 foi em 1994 e a última detecção do P3 foi em dezembro de 2000. Durante o período de 2001 a 2002, apenas o P1 foi isolado. Durante o período de julho a dezembro de 2002, sete casos de poliovírus selvagem foram detectados, comparados com 35 casos em 1998; seis (86%) desses sete casos de poliovírus selvagem confirmados virologicamente foram detectados no Alto Egito e grande Cairo (Figura). Todos os sete casos foram notificados após que a vigilância da PFA foi intensificada; seis (86%) dos sete casos ocorreram em crianças <5 anos que tinham recebido ≥2 doses de VOP durante as ASIs.

Relatado por: *Ministério da Saúde e Habitação; Escritório Regional para a Região do Mediterrâneo Oriental, Organização Mundial de Saúde, Cairo, Egito. Dept de Vacinas e Biológicos, Organização Mundial de Saúde, Genebra, Suíça. Div de Doenças Virais e Rickettsiais, Centro Nacional de Doenças Infecciosas; Divisão de Imunização Global, Programa Nacional de Imunizações, CDC.*

Nota Editorial:

Embora a interrupção da transmissão do poliovírus selvagem no Egito tenha sido retardada, a vigilância e as campanhas de vacinação em massa têm melhorado consideravelmente desde 2000. Durante o ano de 2002, a sensibilidade e eficiência da vigilância da PFA melhorou e a taxa de PFA não pólio aumentou aproximadamente duas vezes. As campanhas de vacinação também têm melhorado, resultando em mais crianças <5 anos recebendo a vacina. Os dados genéticos de isolados de poliovírus indicam diversidade genética reduzida e menos linhagens, ambos sinais de progresso.

Durante o período de outubro a dezembro de 2002, três etapas de DNIs foram realizadas, cobrindo o país inteiro pela primeira vez em uma campanha casa-a-casa, com supervisão intensificada e um aumento substancial no número de equipes de vacinação. O sucesso desses DNIs reflete a participação crescente dos setores do governo e não governamentais e a implementação de um plano abrangente de comunicação e mobilização social. Aproximadamente 1,2 milhões de crianças <5 anos que aparentemente foram perdidas previamente foram vacinadas nesses DNIs, exaltando a efetividade dessa estratégia.

A vigilância melhorada tem produzido uma melhor visão geral da epidemiologia da pólio no Egito. Os dados genômicos fornecidos pelos sete casos de pólio que foram notificados pelo Alto Egito e Baixo Egito durante o período de julho a dezembro de 2002 após aproximadamente 1 ano sem casos notificados e o número aumentado de casos de PFA investigados, sugerem que alguns casos de pólio tinham sido perdidos previamente.

A vigilância melhorada e a vacinação refletem a implementação das recomendações de um grupo consultivo técnico (TAG em inglês) composto por especialistas internacionais e nacionais que foi estabelecido em 2001. Em 2002, o TAG revisou as informações epidemiológicas e operacionais disponíveis e recomendou quatro ações: 1) o estabelecimento de um sistema para dar um recompensa financeira às pessoas que identificassem casos de PFA, 2) estímulo ao MSH para a transparência nos relatórios, 3) implementação da vigilância ativa, e 4) direcionamento para as áreas urbanas de alto risco para campanhas melhores de vacinação casa-a-casa. Em fevereiro de 2004, o TAG

recomendou que as duas etapas do DNI planejadas para março e maio de 2003 prossigam e que as etapas adicionais sejam realizadas no outono de 2003. O TAG se reunirá novamente no final de 2004 para decidir se são necessárias ASIs adicionais.

Pra a transmissão do poliovírus no Egito ser interrompida, os parceiros envolvidos na ação para erradicação da pólio devem manter e estender o progresso feito até o momento. A melhoria do programa deve ser uma parte em progresso do programa de erradicação da pólio do Egito. A vigilância ambiental sugere que os casos de pólio estão sendo perdidos em áreas do Alto Egito onde a pólio é endêmica. O apoio mantido pelo governo do Egito e o consentimento de recursos financeiros e técnicos do MSH e seus parceiros são necessários para implementar um plano abrangente de trabalho desenvolvido pelo MSH para desenvolver as recomendações do TAG.

Referências

1. CDC. Certification of poliomyelitis eradication-the Americas, 1994. MMWR 1994;43:720-2.
2. CDC. Certification of poliomyelitis eradication-European region, June 2002. MMWR 2002;51:572-4.
3. CDC. Certification of poliomyelitis eradication-Western Pacific Region, October 2000. MMWR 2001;50:1-3.
4. CDC. Progress toward poliomyelitis eradication-Pakistan and Afghanistan, January 2000-April 2002. MMWR 2002;51:521-4.
5. CDC. Progress toward poliomyelitis eradication-Egypt, 2001. MMWR 2002;51:305-7.
6. CDC. Progress toward poliomyelitis eradication-Ethiopia, Somalia, and Sudan, January 2000-October 2002. MMWR 2002;51:1070-2.

Este documento traduzido trata-se de uma contribuição da ***Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações*** – **CGPNI/CENEPI/FUNASA/MS**, em parceria com a ***Organização Pan Americana de Saúde*** – **OPAS** - Escritório Regional da ***Organização Mundial de Saúde para a Região das Américas*** - Brasil, a todos que se dedicam às ações de imunizações.

Livros Grátis

(http://www.livrosgratis.com.br)

Milhares de Livros para Download:

Baixar livros de Administração
Baixar livros de Agronomia
Baixar livros de Arquitetura
Baixar livros de Artes
Baixar livros de Astronomia
Baixar livros de Biologia Geral
Baixar livros de Ciência da Computação
Baixar livros de Ciência da Informação
Baixar livros de Ciência Política
Baixar livros de Ciências da Saúde
Baixar livros de Comunicação
Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE
Baixar livros de Defesa civil
Baixar livros de Direito
Baixar livros de Direitos humanos
Baixar livros de Economia
Baixar livros de Economia Doméstica
Baixar livros de Educação
Baixar livros de Educação - Trânsito
Baixar livros de Educação Física
Baixar livros de Engenharia Aeroespacial
Baixar livros de Farmácia
Baixar livros de Filosofia
Baixar livros de Física
Baixar livros de Geociências
Baixar livros de Geografia
Baixar livros de História
Baixar livros de Línguas

Baixar livros de Literatura
Baixar livros de Literatura de Cordel
Baixar livros de Literatura Infantil
Baixar livros de Matemática
Baixar livros de Medicina
Baixar livros de Medicina Veterinária
Baixar livros de Meio Ambiente
Baixar livros de Meteorologia
Baixar Monografias e TCC
Baixar livros Multidisciplinar
Baixar livros de Música
Baixar livros de Psicologia
Baixar livros de Química
Baixar livros de Saúde Coletiva
Baixar livros de Serviço Social
Baixar livros de Sociologia
Baixar livros de Teologia
Baixar livros de Trabalho
Baixar livros de Turismo